

HEDGE COMMODITIES FIM CP

Relatório de Gestão

Abril de 2019

Rentabilidade	Abril	2019	12 meses	Acumulado
Hedge Commodities	1,58%	9,58%	16,15%	95,34%
CDI	0,52%	2,04%	6,29%	44,05%
% CDI	304%	470%	257%	216%

Comentário do Gestor

Prezados investidores,

Os números da produção industrial de março vieram bem abaixo das expectativas do mercado, com queda de 1,3% sobre fevereiro e de 6,1% em relação a 2018. A atividade industrial continua a demonstrar fraqueza, e enfrenta desafios como o alto nível de desemprego, a queda da confiança causada pelas incertezas políticas e a grave crise por que passa a Argentina, terceiro maior parceiro comercial do Brasil e tradicional importador de produtos industrializados – sobretudo do setor automotivo, um dos setores com pior desempenho no ano. Com isso já existem previsões de queda no PIB do primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2018.

No campo da inflação, depois das altas da Gasolina e Alimentos in natura, devemos observar também aumento de preços na cadeia de proteínas animais, especialmente a carne suína, bastante impactada pelo recente agravamento do surto de gripe suína que assola o sudeste asiático.

Assim vai se consolidando um cenário em que a alta da inflação vai se contrapor a uma economia estagnada e o resultado deve ser um crescimento do PIB ao redor de 1,0%, bem abaixo dos 2,5% estimados para 2019 no último boletim Focus publicado em 2018. As expectativas do mercado para o PIB já são revisadas para baixo há 10 semanas consecutivas.

No campo externo, segue sem definição as tratativas entre Estados Unidos e China para um acordo comercial que enderece a questão tarifárias entre os dois principais participantes do comércio mundial. As discussões são ainda mais relevantes se levarmos em consideração que devem servir como um norte para futuras disputas comerciais daqui para a frente.

Em meio a este quadro, a reforma da Previdência se prepara para entrar em nova fase de debates, desta vez na Comissão Especial. E o Executivo, tentando conquistar o apoio dos Governos Estaduais para essa briga, está acenando com aval do Tesouro para novos empréstimos aos Estados, desde que cumpridas certas métricas de controle nos gastos e compromisso com futuras privatizações. Embora ainda existam previsões para a aprovação da reforma ainda no primeiro semestre, nos parece mais provável que isso só ocorra no terceiro trimestre de 2019.

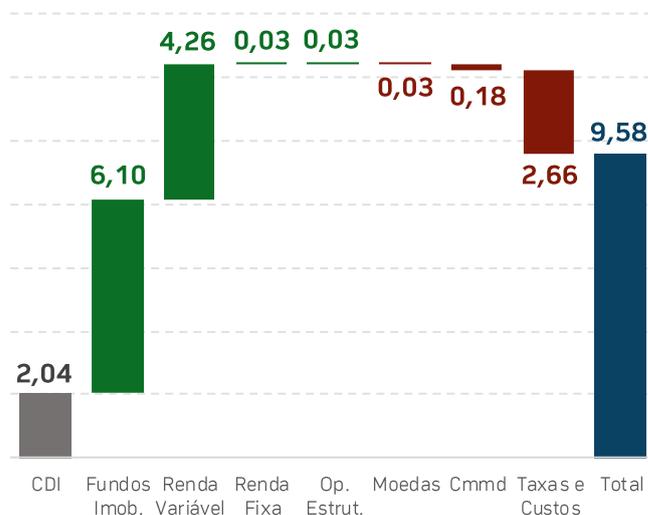
Parece que chegamos realmente a um impasse: os resultados de março e as notícias recentes apontam para uma forte redução das expectativas tanto de consumidores quanto de empresários, e dessa forma o Brasil segue em banho maria, à espera de que os políticos se atentem ao fato de que não podemos mais esperar pela solução das questões fiscais e atuem para despertar o país deste estado letárgico, começando pela aprovação da Nova Previdência.

Cabe destacar também, no campo dos investimentos, que em 2019 o movimento de migração da renda fixa para a renda variável começou a acelerar, e observamos um aumento expressivo no número de investidores em FIs nesse primeiro trimestre, chegando a 286.000 (aumento de 95% em 12 meses) e também um aumento do número de investidores pessoa física em ações, que se aproxima da marca de 1 milhão. Esse movimento vai se intensificando na medida em que parece cada vez mais claro que os juros devem se acomodar por um longo período no atual patamar de 6,50% ou ainda experimentar novas baixas dependendo das condições econômicas.

Agradecemos mais uma vez a confiança em nós depositada.

Atribuição de Performance e Destaques do Mês

Resultado real - ex CDI	Abril	Acumulado
Classe de ativo	2018	2018
CDI	0,52	2,04
Fundos Imobiliários	0,61	6,10
Renda Variável	0,87	4,26
Renda Fixa	0,02	0,03
Operações Estruturadas	0,01	0,03
Moedas	-0,01	-0,03
Commodities	0,02	-0,18
Taxas e Custos	-0,46	-2,66
Resultado do Fundo	1,58	9,58



Renda Variável

A carteira teve valorização de 4,3% no mês e acumula rentabilidade de 20,8% no ano, ante 9,6% do Ibovespa. Destaque para as posições em Sonae Sierra Brasil e BTG Pactual.

Commodities

O book de commodities apresentou resultado positivo no mês, com ganhos na posição em Café.

Renda Fixa

Resultado positivo no mês, com ganhos nas posições compradas em inflação, juros nos EUA e bonds de empresas brasileiras, e perdas moderadas na posição de hedge em juros locais.

Fundos Imobiliários

A carteira teve valorização de 1,4% no mês e acumula rentabilidade de 10,9% no ano, ante 6,7% do IFIX. Destaque para as posições em TB Office e GR Louveira, que subiram no mês.

Moedas

O fundo segue com uma posição neutra, usando derivativos contra a exposição da alocação do fundo em ativos no exterior.

Operações Estruturadas

As operações seguem em ritmo inferior ao ano anterior, com estoque 33% abaixo do mesmo período de 2018; a desvalorização do café, em patamares historicamente baixos, reduz o interesse dos produtores.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

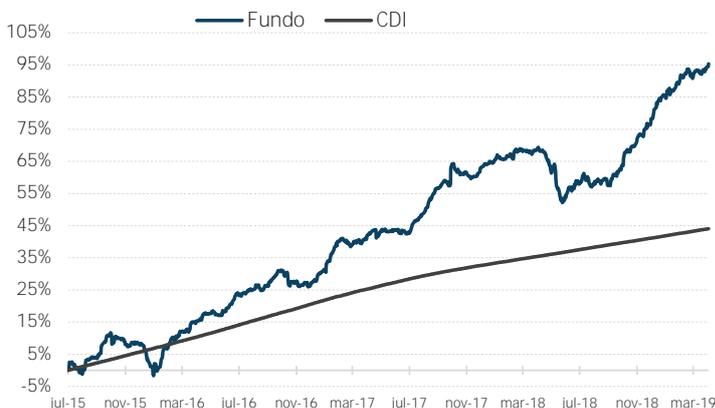
PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	19,59%
Retorno anualizado do CDI	10,24%
Desvio padrão anualizado *	7,09%
Índice de sharpe *	1,32
Número de meses positivos	34
Número de meses negativos	12
Número de meses acima do CDI	31
Número de meses abaixo do CDI	15
Maior rentabilidade mensal	6,06%
Menor rentabilidade mensal	-5,81%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-0,83%
Patrimônio líquido	R\$ 452.171.735
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 366.777.732

* Calculado desde a mudança de gestão até 30/04/2019.

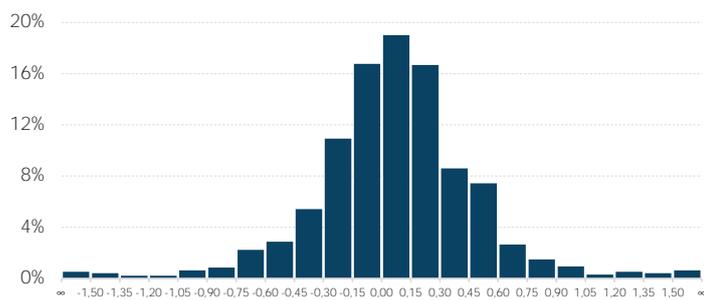
** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 30/04/2019.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 30/04/2019.

Público-alvo	Investidores profissionais
Gestor	Hedge Investments
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Class. Anbima	Multimercado Multiestratégia
Class. de risco	Arrojado

Taxa de administração ***	2% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cotização resgate	D+30
Liquidação resgate	D+31
Horário movimentação	Até as 18h00

*** Inclui taxa de custódia

Dados bancários	Hedge Commodities FIM CP CNPJ: 06.867.811/0001-70 Itaú ag. 8541 c/c 0034777-2
Aplicação mínima	R\$ 500.000
Saldo mínimo	R\$ 500.000
Movimentação mínima	R\$ 100.000
Tributação	Longo prazo

RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90	1,58									9,58	2,04	95,34	44,05

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

